

An aerial photograph of Santa Maria, Brazil, during sunset. The city is densely packed with buildings, mostly multi-story apartment blocks, situated on a hillside. The background features rolling green hills under a sky with soft, golden light and scattered clouds. The overall color palette is warm, dominated by oranges, yellows, and greens.

RELATÓRIO FINAL **SANTA MARIA**

Seja:Digital

EAD - Criada conforme determinação da ANATEL

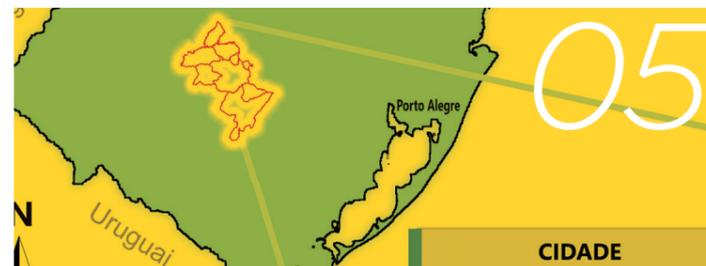


ÍNDICE



04

1 EXPEDIENTE



05

2 ESTRUTURAÇÃO

Palavras da gerência regional sobre o processo de implantação.....	05
Território da Regional.....	06
Contratação de organizações da sociedade civil.....	07
Relações com prefeituras.....	08
Agência de Comunicação.....	08
Depoimentos.....	09



11

3 SENSIBILIZAÇÃO

Ações desenvolvidas	12
Caravanas nas escolas.....	12
Articulações em rede.....	12
Entidades envolvidas em Santa Maria.....	13
Voluntariado.....	16
Diálogos comunitários.....	17
Evento de Lançamento.....	18
Panfletagens em paradas.....	19
Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL.....	20
Caravanas da TV Digital.....	21
Depoimentos.....	22



24

4 AGENDAMENTO

Ações desenvolvidas	25
Condomínios Minha Casa Minha Vida.....	25
Pontos fixos de aconselhamento (PDAs).....	25
Espaços públicos.....	25
Espaços comunitários.....	26
Mutirões de agendamento.....	27
Tenda da TV Digital - Praça Saldanha Marinho.....	28
Blitz da TV Digital, com RBS.....	29
Ações de mídia e patrocinadas.....	30
Ações em eventos.....	30
Depoimentos.....	31



34

5 DISTRIBUIÇÃO

Ações desenvolvidas	35
Feirão da TV Digital.....	35
Digitalização de comunidades tradicionais isoladas.....	36
Logística, estoques e apoio às agências de Correios.....	37
Depoimentos.....	38



40

6 INSTALAÇÃO

Ações desenvolvidas	41
Digitalização de entidades.....	41
Entidades digitalizadas.....	41
Mutirões de instalação.....	42
Instalação premiada.....	43
Depoimentos.....	44



46

7 FINALIZAÇÃO

Ações desenvolvidas	47
Captura e armazenamento de carbono.....	47
Descarte responsável de embalagens.....	47
Depoimentos.....	48

1 EXPEDIENTE



AMANDA MELO
Back-office



RICARDO ALLES
Consultor De Logística



GILBERTO FLACH
Coordenador Regional



MÁRCIA CAVALCANTE
Gerente Regional

2 ESTRUTURAÇÃO

PALAVRAS DA GERÊNCIA REGIONAL SOBRE O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO

Tivemos como sentido e orientação no trabalho da regional Santa Maria “Não deixar ninguém para trás”, lema da SEJA DIGITAL. A partir dele fomos traçando um planejamento coletivo que envolveu as duas entidades parceiras, Avesol e Cirandar, observando as diferentes fases da operação e as particularidades dos diversos atores envolvidos. A criação de instrumentos e sistemáticas de monitoramento e avaliação nos deram condições de, semanalmente, apresentar sínteses e devolutivas, que reorientavam os desafios e nos ajudavam a celebrar os acertos.

Além disso, nossas ações foram conduzidas observando os dados do Power BI e as pesquisas de campo e de digitalização apresentadas por nossa equipe central, bem como os conhecimentos dos territórios oriundos da opinião dos líderes comunitários e dos diversos parceiros envolvidos.

A região de Santa Maria é muito especial, em razão de suas particularidades culturais e dos desafios crescentes de desenvolvimento regional, além de ser um polo central do estado. Atuar em conjunto com as diversas prefeituras foi fundamental para implantarmos um trabalho consistente e colaborativo.

Concluimos as metas de entrega da regional, resultado de um esforço coletivo envolvendo as emissoras de TV, rádio e jornal, entidades sociais, Empresa de Correios e Telégrafos, lojistas e sobretudo a população geral que aderiu à campanha e nos auxiliou na digitalização do território.



341.498
PESSOAS
IMPACTADAS



125.949
DOMICÍLIOS
ATENDIDOS



129
ENTIDADES E
ORGANIZAÇÕES
DA SOCIEDADE
ENVOLVIDAS



80
PESSOAS
TRABALHANDO
DIRETAMENTE
NO PROJETO



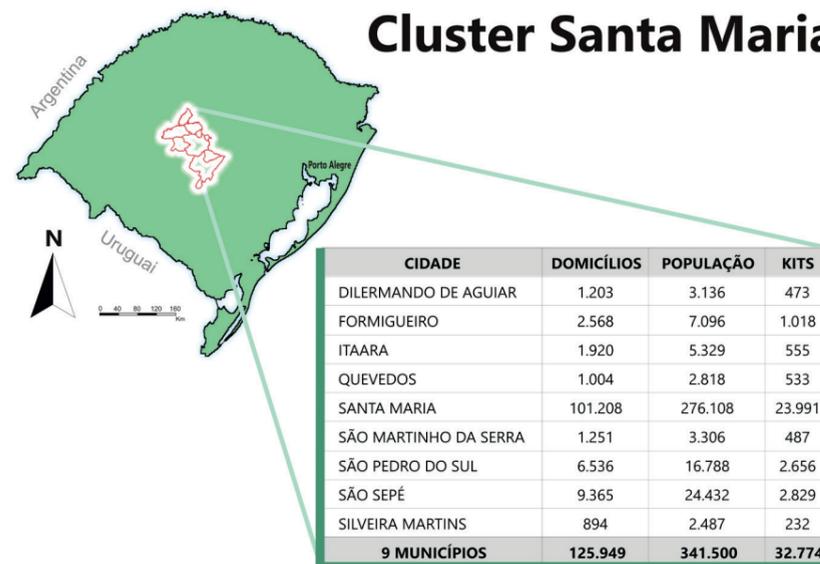
TERRITÓRIO DA REGIONAL

Foram digitalizados **9 municípios**, nos quais a distribuição de kits gratuitos superou a marca de **29.679 kits gratuitos entregues, 341.000 pessoas impactadas e mais de 125.000 domicílios alcançados** com nossas ações.

Os principais desafios superados no início da operação foram: tornar a SEJA DIGITAL conhecida nos municípios, principalmente por meio de visitação, contatos telefônicos, reuniões locais com lideranças e cobertura de mídia; estabelecer parceria com os CRAS dos municípios para ação conjunta, garantindo a atuação de nossas equipes dentro das unidades; envolver os gestores municipais dos municípios prioritários, principalmente as secretarias de Assistência Social, Educação e Saúde.

Rio Grande do Sul

Cluster Santa Maria



CONTRATAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Para dar suporte à operação, o Escritório Regional mapeou entidades sociais (ONG's) com experiência em execução de projetos estaduais, articulações em redes e com políticas públicas envolvendo secretarias, agentes públicos e conselhos, capacidade de planejamento e gestão de equipes. As entidades Associação do Voluntariado e da Solidariedade (Avesol) e Centro de Integração de Redes Sociais e Culturas Locais (Cirandar) foram escolhidas devido aos projetos apresentados. A Avesol ficou responsável pela contratação de agentes e atuação desde a fase inicial do projeto, enquanto o Cirandar atuou com mais ênfase a partir da realização das Caravanas da TV Digital, atividades culturais e mutirões de instalação de antenas e conversores.





AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

A Consultoria Uffizzi de Comunicação, sob a coordenação da Weber Shandwick, atuou na articulação e divulgação junto aos veículos de comunicação das cidades participantes. **Foram mais de 400 matérias veiculadas** em jornais, rádios, portais e TVs. Um grandioso trabalho que envolveu veículos comprometidos com a causa e cientes da importância de seu papel para a concretização desse projeto.

RELAÇÕES COM PREFEITURAS

Essa etapa foi fundamental para o desenvolvimento pleno do projeto, pois as prefeituras são fundamentais quando se trata de alcançar toda a população, especialmente aquela em vulnerabilidade econômica que está sob atenção da assistência social. Devido ao grande número de beneficiários, o município de Santa Maria foi considerado de primeiríssima prioridade. Também os municípios de São Sepé e São Pedro do Sul tiveram uma atenção diferenciada ao longo da operação, pela mesma razão. Visitas, telefonemas e reuniões presenciais foram estratégias utilizadas para garantir uma boa comunicação e planejamento constantes ao longo das diferentes etapas. Foram sensibilizadas as administrações municipais para adesão às ações da SEJA DIGITAL e **100% dos municípios firmaram os Acordos de Cooperação.** Além disso, **12 CRAS participaram** ativamente da operação.

DEPOIMENTOS

“ O Projeto SEJA DIGITAL é grandioso! Desafia-nos a entrar em um movimento intenso para informar e incluir as populações mais vulneráveis num processo único de modernização da comunicação no país. Uma missão que vai além de agendar e instalar os Kits de Conversão - é um trabalho que demanda uma aproximação respeitosa com as comunidades, fortalecendo sua participação ativa em cada ação realizada. O Cirandar vê na proposta da SEJA DIGITAL uma grande aprendizagem e crescimento institucional. Aprimoramos nossas estratégias de diálogo e inserção comunitária, aperfeiçoamos processos administrativos, ampliamos nossa rede de parceiros, enriquecemos nossos olhares com as culturas e diversidades de territórios. É uma honra saber que o Cirandar contribuiu para que mais de 7 mil casas tivessem os kits de conversão instalados e mais de 5 mil pessoas estiveram envolvidas nas atividades culturais. Somos gratos por essa trajetória, gratos às equipes que estiveram envolvidas, às comunidades que nos acolheram e ao querido time do escritório local da SEJA DIGITAL que atuou conosco lado a lado.

Carolina Drügg | Diretora do Centro de Integração de Redes Sociais e Culturas Locais - Cirandar

“ A participação da Uffizzi, afiliada da Weber Shandwick no Rio Grande do Sul, como Agência de Comunicação que conduziu o relacionamento entre a SEJA DIGITAL e a imprensa do interior do estado, trouxe novos ensinamentos e resultados que, para nós, foram surpreendentes. Foi preciso contar com os excelentes profissionais como André Zenobini e sua equipe na região Sul, e de Cristiano Rodrigues, na região Central para organizar o contato com diferentes veículos de comunicação, oferecendo informação para diferentes perfis de profissionais, o que nos permitiu o aprendizado de entender as demandas de comunicação dessas regiões. Conseguimos chegar em pequenas localidades e, fundamentalmente, fazer chegar a uma camada específica da população mostrando o benefício de ter uma melhor imagem de televisão e informação de alta qualidade.

Almir Freitas, sócio-proprietário da Uffizzi Comunicação e Relacionamentos



O desafio de mobilizar as populações das classes C, D e E para retirada dos Kits Conversores gratuitos foi apenas o chamado inicial para a efetivação da parceria da Associação do Voluntariado e da Solidariedade – AVESOL com a Seja Digital. Somos uma entidade que tem por missão superar as desigualdades sociais e econômicas por meio do Voluntariado, Economia Solidária e Direitos Humanos. Dessa forma, o projeto potencializou nossas ações, garantindo o direito de comunicação e direito de acesso a políticas públicas, como a assistência social. Estivemos no corpo a corpo com os mais necessitados, aqueles que são marginalizados e muitas vezes invisíveis para a sociedade. Esse corpo a corpo só foi possível pela equipe selecionada para estar ao nosso lado nesse desafio. Pessoas engajadas com causas sociais, identificadas com a solidariedade e com disposição para tecer redes voluntárias para a digitalização das Regiões de Pelotas, Rio Grande e Santa Maria. Muitas estratégias foram traçadas e retraçadas, o que não foi fácil, mas importante para o alcance do resultado de desligamento do sinal analógico nos municípios. Todas as expertises foram essenciais, a metodologia da equipe da Seja Digital e a dedicação da equipe de supervisoras e mobilizadores somaram à missão e ações já desenvolvidas pela AVESOL. Podemos ter certeza que conseguimos realizar diversas práticas transformadoras de realidades, que foram semeadas ao longo do projeto e que agora estão férteis para a continuidade da lutas por demais direitos sociais e populares.

Daniela Van der Straeten Pimentel | Supervisora Administrativa AVESOL | Coordenadora do Projeto

3 SENSIBILIZAÇÃO

A sensibilização aos parceiros foi uma constante durante a operação e imprimiu o ritmo necessário para manter a operação sempre em pleno funcionamento. Uma importante estratégia para sensibilização era mantê-la permanentemente, a partir de reuniões, visitas e telefonemas. Os principais envolvidos foram as lideranças comunitárias, agentes públicos, representantes de organizações da sociedade civil local, direções de escolas e setores ligados à comunicação. Todos sempre comprometidos em não deixar ninguém para trás.



AÇÕES DESENVOLVIDAS

CARAVANAS NAS ESCOLAS

As Caravanas nas Escolas foram realizadas para informar e orientar estudantes sobre a migração do sinal analógico de TV para o digital, pessoas com direito a receber os kits gratuitos, principalmente as famílias dos estudantes. A comunicação e distribuição de material informativo nas salas de aula, realização de atividades lúdicas e culturais, sensibilização de direções escolares foram estratégias para transformar os alunos em multiplicadores de informação, sobretudo nas escolas situadas em regiões de maior concentração de beneficiários de programas sociais nos territórios, sempre buscando informar sobre agendamento e retirada de kit gratuito. **Foram realizadas 128 caravanas, em 60 escolas, envolvendo 6.700 estudantes.**

ARTICULAÇÕES EM REDE

O trabalho de articulações em rede com entidades sociais e religiosas, grupos culturais, associações de moradores, entre outros, foi uma forma de buscar efetividade à comunicação, agendamento, retirada e instalação dos kits gratuitos, ampliando o alcance e abrangência das informações para um maior número de beneficiários dos programas sociais, principalmente para as camadas sociais C2, D e E da população nos bairros e na periferia. Ao longo do período, **mais de 730 ações comunitárias foram realizadas, envolvendo 122 entidades.**



ENTIDADES ENVOLVIDAS EM SANTA MARIA

1. Abrigo Espírita José Oscar Pithan
2. Alternativa Pré-Enem Popular
3. Asilo Vila Itagiba
4. Assistência Social Marista
5. Associação Comunitária na Vila Renascença
6. Associação Comunitária Tancredo Neves
7. Associação de Moradores da Ocupação Estação dos Ventos
8. Associação de moradores da Vila Ecologia
9. Associação de Moradores da Vila Presidente Vargas
10. Associação de Moradores da Vila Santo Antônio (São Pedro do Sul)
11. Associação de Moradores das Vilas Brenner e São João.
12. Associação de Moradores do Loteamento Cipriano da Rocha
13. Associação de Moradores do Loteamento Lorenzi
14. Associação de Reciclagem Seletiva Esperança - ARSELE
15. Associação dos Catadores da Cohab Fernando Ferrari
16. Associação Espírita Francisco Spinelli
17. Associação Maringá
18. Associação Ocupação Beco do Beijo
19. Associação Residencial Leonel Brizola
20. Associação Residencial Videiras
21. Banda da Seroma
22. Banda Miscigena
23. Banda SambaMove
24. Batucada do Levante Popular da Juventude
25. CAIC João da Maia Braga
26. Câmara de Dirigentes Lojistas CDL
27. Casa de Matriz Africana
28. Centro Comunitário Santa Helena
29. Centro Social do Rosário
30. Centro Social Madre Teresa
31. Centro Social Nossa Senhora do Trabalho
32. Centro Social São Vicente Pallotti
33. Centros Sociais do Projeto Esperança Cooesperança
34. Conselho de Segurança Alimentar - CONSEA
35. Conselho Municipal de Cultura
36. CRAS Cadastro Único
37. CRAS Dilermando de Aguiar
38. CRAS Leste
39. CRAS Norte
40. CRAS Oeste
41. CRAS São Pedro do Sul
42. CTG Passo dos Ferreiros
43. EEEB Prof Margarida Lopes
44. EEEF Marechal Rondon
45. EEEF Paulo Freire
46. EEEM Coronel Pillar
47. EEEM Dom Antônio Reis
48. EEEM Maria Rocha
49. EEEM Rômulo Zanchi
50. EJA Margarida Lopes
51. EMEF Castro Alves
52. EMEF Diácono Luís Pozzobon
53. EMEF Duque de Caxias
54. EMEF Edna May Cardoso
55. EMEF Euclides da Cunha
56. EMEF Fontoura Ilha
57. EMEF Júlio do Canto
58. EMEF Lívia Menina Barreto
59. EMEF Lourenço Dalla Corte
60. EMEF Marechal Rondon
61. EMEF Maria Bandeira Medina

62. EMEF Maria de Lourdes Castro
63. EMEF Miguel Beltrame
64. EMEF Nossa Senhora da Conceição
65. EMEF Padre Gabriel Bolzan
66. EMEF Rejane Garcia Gervini
67. EMEF Renato Mochi Zimmermann
68. EMEF Santa Helena
69. EMEF Santa Marta
70. EMEF São João Batista
71. EMEF Sérgio Lopes
72. EMEF Ten. João Pedro Menna Barreto
73. EMEF Vicente Farenzen
74. EMEI Borges de Medeiros
75. ENCEEJA Mario Quintana
76. Escola Adelmo Simas Genro
77. Escola Alfredo Winderliche
78. Escola de Samba Vila Brasil
79. Escola Edson Figueiredo
80. Escola Edy Maya Bertoia
81. Escola Estadual Castelo Branco
82. Escola Estadual Cícero Barreto
83. Escola Estadual Cilon Rosa
84. Escola Estadual Olavo Bilac
85. Escola Estadual Rejane Garcia
86. Escola Estadual Walter Jobim
87. Escola Ione Medianeira Parcianelo
88. Escola Irmão Quintino
89. Escola Manoel Ribas
90. Escola Maria Rocha
91. Escola Municipal Castelo Branco
92. Escola Paulo de Tarso
93. Escola Pinheiro Machado
94. Escola Rômulo Zanchi
95. Escola São Carlos
96. Escola Zenir Aita
97. ESF Maringá
98. ESF Vila Lídia
99. Grupo da PJM da Escola Marista Santa Marta
100. Grupo de Mães da Escola Marista da Nova Santa Marta
101. Grupo de Teatro Não Estaciones
102. Grupo de Teatro Sacarolhas
103. Grupo de Teatro Vagamundo
104. Grupo Escoteiro Melvin Jones
105. Igreja Evangélica Embaixadores de Cristo
106. Instituto Espírita Leocádio José Correia
107. Lar das Vovozinhas
108. Liga das Escolas de Samba
109. Marias Bonitas e Cia de Brinquedos.
110. Movimento Nacional de Luta pela Moradia MNLM
111. Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF
112. Núcleo Infantil Luizinho de Grand
113. Pastoral Social São José
114. Pró-Reitoria Acadêmica da UFN
115. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - UFSM
116. Projeto Curunilho
117. Projeto Vale da Bênção
118. Quilombolas de São Sepé e Caçapava do Sul
119. Sabrina Brinquedos
120. Secretaria de Habitação de Santa Maria
121. UBS Postão da Kennedy
122. UBS São Francisco



VOLUNTARIADO

A adesão de voluntárias e voluntários ao projeto foi um diferencial dessa operação. Com oportunidades de realizarmos formação e acompanhamento ao longo dos meses, a efetividade das ações e o comprometimento de cada voluntário foi amplo e crescente. A participação versou em diversas frentes, tais como: caminhadas comunitárias, eventos culturais, ações de divulgação em eventos de parceiros, ampliação dos diálogos comunitários, abertura de frentes em territórios conflagrados ou de difícil acesso, entre outras. Merece destaque a participação da juventude e o vigor de históricas lideranças comunitárias, que gerou grande sinergia para o alcance dos resultados.



DIÁLOGOS COMUNITÁRIOS

Impulsionados pela missão de não deixar ninguém para trás, o trabalho de ir ao encontro das comunidades, sobretudo nas regiões mais distantes, onde se encontravam as pessoas das camadas sociais mais excluídas, classes C2, D e E, foi um desafio que motivou e mobilizou as equipes ao longo de toda a operação. Mapeamentos de territórios, visitas de averiguação e precursoria, contatos com lideranças comunitárias, agentes locais de referência e incursões aos territórios mais vulneráveis marcaram a história de vida de beneficiários e de toda a equipe da SEJA DIGITAL.





EVENTO DE LANÇAMENTO

O evento oficial de lançamento aconteceu no dia 19/09, em Santa Maria. Fizeram-se presentes representantes dos poderes executivos municipais, prefeitos e secretários municipais, representantes de setores comerciais, da assistência social, lideranças comunitárias, os times de cada região e entidades locais, além da equipe do escritório regional e representação nacional da SEJA DIGITAL, para a apresentação da campanha à população e início do trabalho, com ampla cobertura da imprensa local. A partir destes eventos foram oficialmente iniciadas as ações de mobilização comunitária nos municípios.



PANFLETAGENS EM PARADÕES DE ÔNIBUS

Essa ação foi realizada durante a primeira onda de atividades, mais vinculada à divulgação inicial nas cidades, com o objetivo de irradiar as informações sobre o desligamento do sinal analógico e agendamento/retirada de kits gratuitos às pessoas dos bairros mais distantes. As equipes realizaram abordagens ao longo das filas de ônibus, sobretudo no centro da cidade, geralmente ao final do dia, de modo que as informações pudessem chegar a todas as regiões periféricas, tornando mais ágil e eficaz a comunicação com a população beneficiária.

CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS - CDL

A articulação com a Câmara de Dirigentes Lojistas foi importante para traçarmos algumas metas em relação aos Feirões da TV Digital, realizados em parceria com as lojas das principais cidades. A articulação inicial com os lojistas foi feita em parceria com a RBSTV e o CDL proporcionou a constituição de um alicerce que garantiu uma parceria bem consistente na região.



CARAVANAS DA TV DIGITAL

As Caravanas da TV Digital foram ações desenvolvidas com um viés artístico e cultural, em que um ônibus equipado como estúdio móvel percorreu as comunidades, proporcionando apresentações musicais, circenses, teatrais, entre outras linguagens culturais. Nas Caravanas, havia um misto de presença de artistas locais e artistas convidados, garantindo uma programação diversificada para a população local, além do entretenimento, realizando agendamentos, prestando orientações e comunicando às comunidades sobre o desligamento do sinal analógico de TV. **Foram realizadas 7 Caravanas que impactaram, diretamente, 3.000 pessoas.**

DEPOIMENTOS

“ Coordenar esta ação foi um grande processo de aprendizado. Tive a honra de trabalhar com profissionais incríveis, engajados e sobretudo humanos, de trabalhar com artistas talentosos que estão buscando o seu espaço e com verdadeiros líderes de comunidades que, com materiais em mãos, percorreram muitas ruas conosco, ajudando na divulgação, na articulação e no desenvolvimento de cada evento. Na ponta, pude ter contato com pessoas que nos acolheram e que me fizeram pensar que há sempre esperança: a de um mundo melhor, mais igualitário, com mais amor e mais união. Contando com um trabalho incrível e com pessoas maravilhosas envolvidas tem-se a fórmula do sucesso: 12 atividades, sol, chuva, calor, frio, 5.500 pessoas atendidas, ruas, praças, bairros, inúmeras histórias e milhares de sorrisos. Obrigado à ONG Cirandar. Obrigado SEJA DIGITAL. Esta experiência foi, mais uma vez, inesquecível.

Leonardo Scott | Produtor das Caravanas da TV Digital | Cirandar

“ Podemos dizer que encerramos o ano com chave de ouro graças ao convite de estarmos mostrando para a periferia o nosso trabalho, levando um pouco de alegria e informação. Fomos bem recebidos, trocamos ideias, vivências, contatos e recebemos convites, ampliamos horizontes e voltamos mais ricos de conhecimento e amizades. Agradeço, em nome do grupo Rap Sub Style, a parceria da Caravana da TV Digital, aos profissionais e todos que por lá passaram.

Mr. Diones | Rap Sub Style

“ As Caravanas da TV Digital tiveram uma imensa importância para mim, como Mestre de Cerimônias, ativista cultural e também como pessoa. Trouxeram união e integração entre ativistas e artistas de diferentes cidades no Estado, serviu como mapeamento para futuras conexões e forma de divulgação para as nossas atividades já desenvolvidas. As comunidades por onde a Caravana passou se sentiram presenteadas e tiveram um aquecimento cultural visível. Atividades como essa deveriam ser permanentes.

Josemar Lascano | MC Jota Will | Artista da Caravana da TV Digital

“ Nossa escola recebeu a equipe da SEJA DIGITAL, formando uma parceria, a fim de atender a comunidade do bairro e imediações. Foi um momento onde as pessoas foram orientadas sobre o desligamento da TV analógica e de como deveriam proceder em relação à TV digital. Essa atividade foi muito bem organizada pela equipe da SEJA DIGITAL, bem como um ótimo atendimento ao público envolvido!

Paula Cristina Sarzi Viero | Vice-diretora da EEEM Professora Naura Teixeira Pinheiro | Santa Maria

4 AGENDAMENTO



As ações de agendamento foram fundamentais para a primeira onda do projeto, em que predominou a necessidade de esclarecimento inicial à população. A partir das ações de agendamento, iniciamos as orientações à população beneficiária e, posteriormente, atendimento aos usuários cadastrados via CRAS.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

CONDOMÍNIOS MINHA CASA MINHA VIDA

As ações nos condomínios e residenciais do programa Minha Casa Minha Vida tiveram o intuito de sensibilizar e engajar os síndicos destes espaços, pela alta concentração de público beneficiário de kits gratuitos, a abrirem as portas para a realização dos mutirões de agendamento e instalação, de prédio em prédio, de porta em porta. Foram estratégias utilizadas também para driblar os muitos dias de chuva, pois a possibilidade de realizar caminhadas nos condomínios, com as equipes protegidas das intempéries, manteve nosso planejamento e garantiu dias produtivos de trabalho, mesmo sem podermos fazer caminhadas nas ruas.



PONTOS FIXOS DE ACONSELHAMENTO (PDAS) ESPAÇOS PÚBLICOS

Os pontos fixos de aconselhamento foram estabelecidos em espaços públicos, como CRAS - Centros de Referência da Assistência Social, Cadastro Único da Assistência Social, escolas, postos de saúde, farmácias populares, restaurantes populares comunitários, mas também em associações de moradores e casas de voluntários. A estratégia de estarmos rotineiramente nos espaços auxiliou muito na divulgação e no fortalecimento do vínculo com os parceiros e comunidades. Destaque especial ao trabalho primoroso de todas as prefeituras envolvidas que nos deram muito apoio, principalmente nos equipamentos vinculados às secretarias de assistência social. **Foram 12 pontos fixos junto à assistência social.**





ESPAÇOS COMUNITÁRIOS

As associações comunitárias, rádios comunitárias e igrejas foram fundamentais na articulação com a população das comunidades, sobretudo a que não estava vinculada à rede pública de serviços sociais, mas que precisava ter esclarecimento sobre o projeto e posterior acesso a ele. As lideranças comunitárias atuaram voluntariamente abrindo portas em territórios onde tínhamos dificuldade de acesso, por questões sociais e de segurança, ou mesmo pouco contato por parte de nossa equipe.



MUTIRÕES DE AGENDAMENTO

Foram muitos mutirões de agendamento realizados, a partir de caminhadas, eventos com parceiros diversos, ações em eventos sociais e comunitários. O foco de percorrer as ruas em conjunto com lideranças comunitárias nos auxiliou a ampliar o alcance e pertencimento ao projeto e, de fato, a conhecer as nuances e particularidades de cada comunidade. **Foram 733 ações realizadas**, entre mutirões e ações comunitárias.

TENDA DA TV DIGITAL - PRAÇA SALDANHA MARINHO

Ao longo das semanais finais da operação, foi mantido um espaço fixo de atendimento a dúvidas, orientações, agendamento e esclarecimentos à população na praça central da cidade de Santa Maria, um local de intensa circulação de pessoas, de segunda a sábado, das 9 h às 18 h. Concomitante e ao lado da Tenda, aconteciam atividades culturais diversas, com a presença de artistas locais, grupos musicais, de teatro, malabarismo etc, como forma de chamar a atenção da população para a iminência do desligamento e para a necessidade de deixar as residências preparadas para o desligamento do sinal analógico de TV. Foram **10 edições** com ampla adesão da população, envolvendo cerca de **4300 pessoas** e 1800 atendimentos entre cadastros via CRAS, agendamentos e orientações.



BLITZ DA TV DIGITAL, COM A RBS

A Blitz da TV Digital foi implementada em parceria com a RBSTV e foi uma grande estratégia para ampliar a informação à população. Utilizamos o suporte de divulgação da emissora de TV para dar visibilidade ao projeto e a articulação comunitária para acertar os locais onde evento foi realizado. Foram **24 edições** com ampla adesão da população, envolvendo cerca de **11.700 pessoas**.

AÇÕES DE MÍDIA E PATROCINADAS

As ações de mídia e patrocinadas auxiliaram na ampla divulgação à população, valendo-se do apoio de busdoor, outdoor, rádio, TVs e jornais, entre outras mídias. Além da mídia espontânea, essa estratégia ampliou nossa cobertura e nos fez chegar amplamente nas principais regiões e cidades.



AÇÕES EM EVENTOS

Semanalmente, foram mapeados e agendada a participação da SEJA DIGITAL em eventos promovidos por outras entidades, administrações municipais, grupos culturais, igrejas, atividades desportivas etc, aproveitando a concentração de pessoas nestes eventos para garantir plantões da equipe nos locais de realização. Com isso, foi possível reforçar o alcance das informações e marcadores do desligamento, distribuir materiais, realizar agendamentos, orientar sobre instalação dos kits, geralmente com a presença da mascote Digital, prestando um serviço muito buscado pelas pessoas presentes.



DEPOIMENTOS

“

Quero agradecer pela parceria que aconteceu entre a nossa Secretaria com a SEJA DIGITAL, favorecendo muito amplamente esse trabalho na nossa cidade. Aqui na nossa Secretaria, com os nossos equipamentos, os CRAS, os CREAS, as pessoas procuraram muito, foram bem atendidas e também tiveram o acesso às antenas. Tivemos, aqui na sede da Secretaria, muitas renovações de cadastros e isso foi muito bom pra nós, porque as pessoas estavam interessadas em conseguir a antena e por isso renovaram seus cadastros. Foi uma parceria proveitosa, Santa Maria ganhou com isso e eu tenho certeza de que a SEJA DIGITAL também. Parabéns a todos vocês e a toda a equipe pelo trabalho que foi realizado. Estamos sempre à disposição. Um abraço!

Lorena Santos | Secretária Municipal de Desenvolvimento Social de Santa Maria



Trabalhar em parceria com a SEJA DIGITAL foi uma experiência maravilhosa, onde a troca foi tão grande que me senti parte da equipe, com total liberdade para dar e receber feedbacks. Montar estratégias juntos, respeitando o papel de cada um, para alcançarmos nossos objetivos. Trabalho feito com amor e muita alegria levando em consideração as pessoas, tanto das equipes quanto das comunidades.

Cláudia Pedrozo | Supervisora de Programação RBSTV Santa Maria



Foi, de fato, uma experiência muito bacana, muito construtiva e produtiva, o trabalho que foi realizado pela Seja Digital, em parceria conosco, com o Grupo RBS, especialmente com a RBSTV mas com apoio de todos os nossos veículos também. A gente claramente conseguiu atingir um nível de sinergia que ajudou muito no processo e foi muito importante. E essa relação só foi possível pela maneira inteligente, competente e extremamente preocupada da Seja Digital. A Seja Digital foi a protagonista nesse processo e, sem dúvida, cumpriu com seu papel e acredito que superou as expectativas, pelo menos as expectativas que eu tinha, em relação a esse processo do Switch Off, que não era algo simples e era algo que, de fato, também nos preocupava bastante, nos deixava apreensivos. Então, o trabalho que a Seja Digital desempenhou e no qual pudemos contribuir de alguma forma, foi realmente fundamental para que, sobretudo, a gente atingisse os resultados que conseguimos até aquele momento, para podermos chegar e fazer a “nossa virada”. E quero também aproveitar para valorizar a grande mentora deste processo, que foi a Márcia Cavalcante, que soube muito habilmente conduzir, fazer a gestão deste processo, articular com as várias instituições e organizações envolvidas. Enfim, foi um trabalho incrível da Seja Digital, sob a gestão da Márcia que foi uma grande parceira e uma grande amiga também, mais do que tudo. Um grande abraço e parabéns pelo trabalho!

Zeno Batistella | Gerente Executivo Regional | RBS Santa Maria



Pode-se destacar que foi de suma importância ter sido feito o agendamento das famílias no espaço do CRAS, pois as mesmas tiveram um acesso bem tranquilo, de forma organizada e com agilidade. Através desta parceria, pôde-se atender muitas famílias que, muitas vezes, não tinham como se deslocar até um ponto central, em decorrência de condições financeiras. Foram muitas famílias atendidas no período de agendamento, onde as mesmas, com o intuito de receber o Kit da TV Digital, já atualizavam seu Cadastro Único e, automaticamente, já buscavam outras demandas dos serviços do CRAS. Cabe ressaltar que as famílias da região são atendidas pelo setor de Cadastro Único também nas dependências do CRAS, facilitando assim o acesso e garantia de seus direitos dentro do próprio território. Por fim, em nome da Equipe do CRAS Oeste, agradeço imensamente a parceria da SEJA DIGITAL e coloco à disposição de vocês este espaço, sempre que se fizer necessário, pois o nosso trabalho, assim como o da SEJA DIGITAL, é fazer com que as famílias sejam atendidas da melhor forma possível, garantindo seus direitos enquanto cidadãos.

Angela Maria Oliari | Assistente Social do CRAS Oeste | Santa Maria

5 DISTRIBUIÇÃO



As ações de distribuição tiveram como foco a ampliação da distribuição dos kits gratuitos, com uma multiplicidade de ações, como as doações de kits às entidades sociais que precisavam de digitalização, articulações com o varejo para a realização de feirões da TV digital, com comercialização de equipamentos com menor custo para a população e, também, atenção aos pontos de distribuição de kits gratuitos (PDRs), responsáveis pela entrega dos equipamentos.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

FEIRÃO DA TV DIGITAL

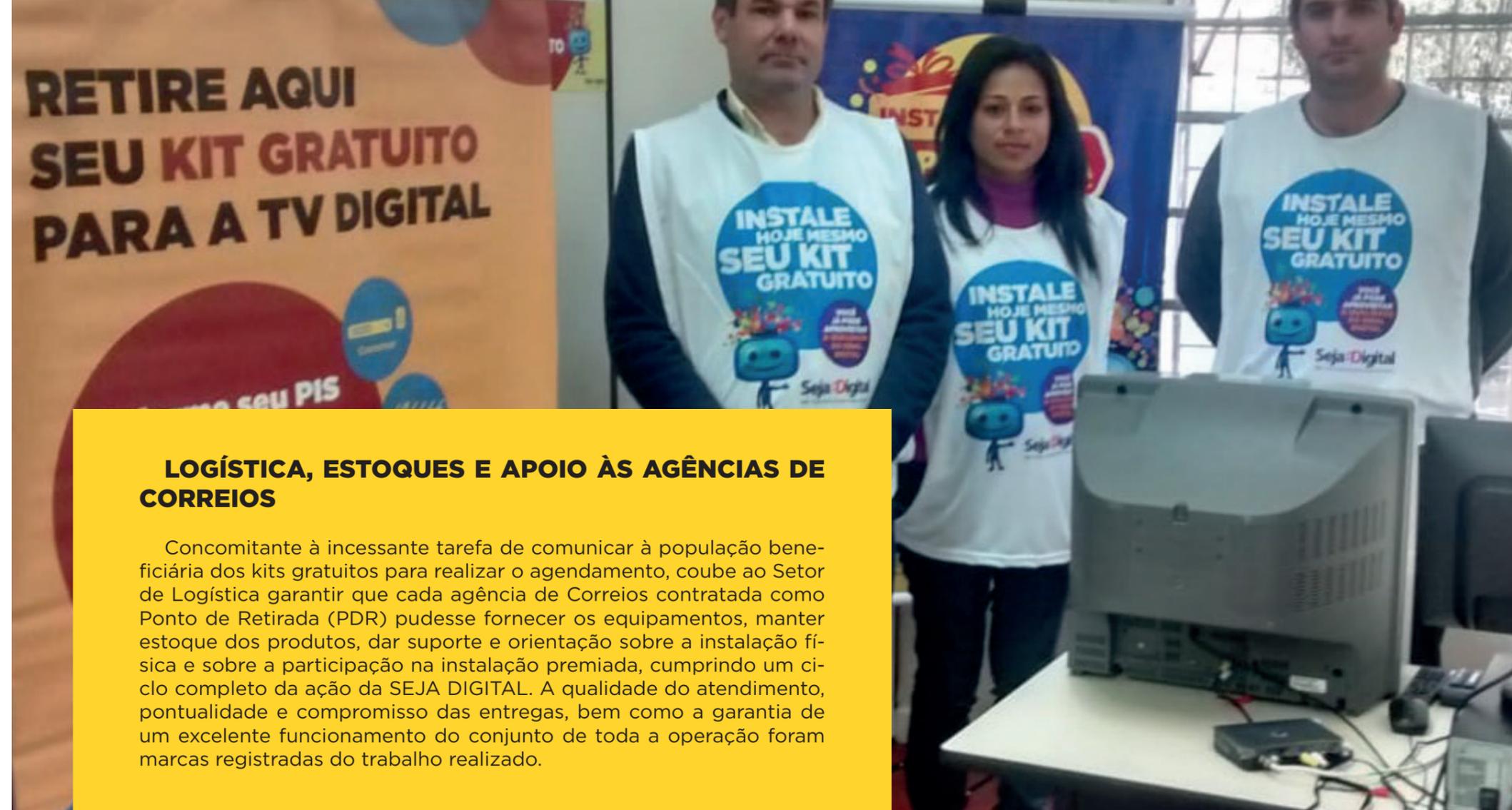
O Feirão da TV Digital foi realizado em parceria com a RBS TV e redes comerciais, nas principais cidades da região de desligamento: Santa Maria, São Sepé e São Pedro do Sul. Foram envolvidas redes de comércio, sobretudo de produtos eletroeletrônicos. Da parte do comércio, o compromisso foi de garantir estoques e preços com descontos para antenas, conversores, televisores, etc. Da parte da RBS TV, foi dado destaque às redes/lojas participantes com inserções gratuitas de mídia na programação local, enfatizando a data do desligamento do sinal analógico. Da parte da SEJA DIGITAL, foi garantida a “roupagem” e comunicação visual da campanha nos estabelecimentos comerciais participantes. Na região, **66 lojas participaram dos Feirões.**





DIGITALIZAÇÃO DE COMUNIDADES TRADICIONAIS ISOLADAS

A entrega de kits gratuitos a beneficiários em comunidades tradicionais isoladas de povos indígenas e quilombolas foi uma metodologia denominada SEJA DIGITAL *Delivery* que permitiu fazer a entrega diretamente aos beneficiários, sem a necessidade de deslocamento para algum PDR, considerando sua impossibilidade de deslocamento. O agente dos Correios levou os kits gratuitos consigo e, usando o *smartphone* com acesso à internet ou mesmo *offline* coletou todas as informações e registros adotados no rito de entrega nos PDRs (conferência, assinaturas das cartelas, registros dos equipamentos e fotos). Ao retornar à agência, exportou os dados para o sistema, sem nenhum prejuízo aos controles de entrega regular. A instalação dos kits gratuitos foi realizada por instaladores designados pela gerência regional.



LOGÍSTICA, ESTOQUES E APOIO ÀS AGÊNCIAS DE CORREIOS

Concomitante à incessante tarefa de comunicar à população beneficiária dos kits gratuitos para realizar o agendamento, coube ao Setor de Logística garantir que cada agência de Correios contratada como Ponto de Retirada (PDR) pudesse fornecer os equipamentos, manter estoque dos produtos, dar suporte e orientação sobre a instalação física e sobre a participação na instalação premiada, cumprindo um ciclo completo da ação da SEJA DIGITAL. A qualidade do atendimento, pontualidade e compromisso das entregas, bem como a garantia de um excelente funcionamento do conjunto de toda a operação foram marcas registradas do trabalho realizado.

DEPOIMENTOS



Foram muitos os pontos positivos da operação. Por ter caráter inovador, o projeto SEJA DIGITAL convocou todos os envolvidos a mudar suas rotinas, a pensarem e a agirem “fora da caixa”. Os beneficiários do projeto compuseram um público muito distinto daquele habitual aos Correios. Outras formas de atendimento precisaram ser experimentadas para contemplar essa população, desde uma recepção mais afetiva, um diálogo diferenciado, passando por explicações mais simples dos procedimentos. Empregados muito antigos na empresa, principalmente os lotados em agências, defrontaram-se com situações inusitadas e conseguiram lidar com todo o tipo de imprevisto. Pode-se dizer que se abriu um novo olhar ao atendimento. Com o início das entregas as dificuldades surgiram, mas à medida que a operação foi ocorrendo, os empregados envolvidos foram conseguindo atuar de maneira mais satisfatória. No RS, o relacionamento com o cliente sempre foi o melhor possível. A abordagem, de ambas as partes, sempre se deu de forma respeitosa e profissional. De imediato, estabeleceu-se um sentimento de parceria. O foco sempre foi atuar em consonância para que objetivo final fosse alcançado a contento. Ao final, conclui-se que o mesmo proporcionou uma oportunidade de aprendizado a todos os envolvidos sem precedentes na regional.

Joceleia da Silva | Analista de Correios Jr. | Coordenadora de Distribuição



Para a área de Logística coube a missão de materializar as entregas dos kits gratuitos aos beneficiários. Em Santa Maria e região, foram entregues 30.000 kits através de 10 PDRs distribuídos em 9 municípios. Nosso desafio foi garantir que as entregas ocorressem de forma ordenada e atenciosa, de acordo com as datas e horários agendados, que os beneficiários recebessem o treinamento de instalação e que, ao deixar o PDR, estivessem aptos e motivados a digitalizar sua moradia e concorrer aos prêmios da instalação premiada. Contamos com o empenho e competências das equipes da Transportadora Itaipu Logística, responsável por abastecer os PDRs dos Correios. Não registramos nenhum caso de desabastecimento e mantivemos o fluxo constante das entregas com altos índices de satisfação dos beneficiários. Este trabalho foi muito gratificante. É apaixonante ver como as equipes se envolveram e se superaram no desafio de garantir que tudo ocorresse dentro dos propósitos do projeto. A felicidade das pessoas que se envolveram diretamente nesta missão estava estampada em cada rosto e deixará muita saudade.

José Ricardo Alles | Consultor de Logística

6 INSTALAÇÃO

As ações de instalação de antenas e conversores foram a culminância do projeto. Sem elas, não teríamos obtido o sucesso no cumprimento das metas. Através de um conjunto de ações e articulações, garantimos que os lares estivessem digitalizados no prazo previsto. Construímos uma campanha “Casa 100% Digital”, onde cada residência digitalizada recebeu um ímã de geladeira com essa identificação, desenvolvendo assim, uma onda positiva de comunicação e identificação, através desse marcador.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

DIGITALIZAÇÃO DE ENTIDADES

Durante a operação, mediante a parceria com as Secretarias de Assistência Social nos territórios, foram mapeadas entidades sociais de relevante prestação de serviços à comunidade para serem digitalizadas e poderem receber os kits gratuitos. Foram adotados, como critérios de escolha: número de beneficiários atendidos, finalidade social, e o uso dos conversores em televisores instalados em locais coletivos. Para habilitação, cada entidade preencheu um formulário que foi submetido à aprovação do escritório. Foram digitalizadas **10 entidades** de relevantes trabalhos sociais com a doação de kits para digitalização de TVs.

ENTIDADES DIGITALIZADAS EM SANTA MARIA

1. CRAS Leste
2. CRAS Oeste
3. Instituição Beneficente Lar de Mirian e Mãe Celita
4. Sociedade Espírita Luz no Caminho Dr. Fernando do Ó
5. Aldeias Infantis SOS
6. Associação dos Amigos do Hospital Universitário de Santa Maria
7. Lar das Vovozinhas
8. APAE Santa Maria
9. Associação de Apoio a Pessoas com Câncer - AAPECAN
10. Projeto Nações em Ação

MUTIRÕES DE INSTALAÇÃO

Inspirados pelos bons resultados obtidos durante o desligamento na região metropolitana de Porto Alegre, os mutirões de instalação foram liderados pela ONG Cirandar, com acompanhamento direto do Escritório Regional da SEJA DIGITAL. Preferencialmente, aconteceram em locais de alta vulnerabilidade social dos municípios prioritários, com acompanhamento de lideranças comunitárias e uso de veículo de som na véspera e durante a realização dos mutirões, passando nas ruas para avisar as pessoas sobre a realização da ação e para que estivessem disponíveis para receber as equipes da SEJA DIGITAL, rua por rua, casa por casa. A cada mutirão, foram instaladas antenas e conversores, efetivada a busca de canais e deixando as casas 100% digitais. **Foram realizados 108 mutirões de instalação e 40.000 visitas porta-a-porta.**



INSTALAÇÃO PREMIADA

As entregas das premiações aos beneficiários contemplados foram realizadas diretamente pelo escritório regional, permitindo, assim, incluir as ações na agenda de eventos e ampliando a visibilidade do programa, de forma a contribuir nos resultados dos agendamentos, retiradas e instalação. As entregas, em sua maioria, foram realizadas em agências dos Correios, contando sempre com um representante local. Em alguns casos, a entrega foi realizada no próprio domicílio das pessoas contempladas, aproximando também a imprensa do cotidiano dos beneficiários. No interior do RS, ao todo foram realizados quatro sorteios, com quatro prêmios no valor de R\$2.000,00 (dois mil reais), totalizando 16 pessoas contempladas.

DEPOIMENTOS

Esse foi, com certeza, um dos maiores desafios da minha vida profissional! Coordenar, gerenciar, articular, monitorar e acompanhar milhares de visitas domiciliares, realizadas em centenas de mutirões de instalações. Sim foi! Cada cidade com suas particularidades que, conseqüentemente, trouxe equipes com perfis distintos, mas TODXS comprometidos com o objetivo de digitalizar as famílias mais vulneráveis das suas cidades. Ao longo desta operação, nos comprometemos em chegar nos bairros, vilas, ocupações, regiões até então “invisíveis” ao poder público. E chegamos! Locais ainda não identificados nos mapas... Antes do aparelho de televisão na casa e, até mesmo, da antena de transmissão dos canais de televisão, casos esses atípicos, na maioria encontrávamos a extrema pobreza, a violência, falta de rede de água e de esgoto. Nesses, ela sempre estava lá, preto e branco, velhinha, tubo e com kit conversor “esperando”. Aqui! Mais uma instalação! Obrigada a todos envolvidos, supervisores, auxiliares, antenistas, moradores, lideranças comunitárias, às tias das marmitas, às telentregas, ao Cirandar pela parceria e confiança! À SEJA DIGITAL! Gratidão a todos!

Íris Monteiro | Coordenadora Geral dos Mutirões de Instalação | Cirandar

Atuamos com uma equipe de 20 antenistas, instalando antenas e conversores, levando a comunicação televisiva às pessoas de menor renda. Foi uma experiência inigualável porque consegui colocar em prática meus conhecimentos e pelo convívio entre colegas, além de levar mais bem-estar à população. Nunca tive uma experiência tão próxima de entrar nas casas das pessoas. Tentamos, no grupo, incluir os mais diversos perfis de pessoas: negros, indígenas, LGBT, mulheres, jovens, estudantes universitários, pessoas idosas, gente da vila e, assim, desenvolver todo o trabalho. O projeto já foi encerrado mas as pessoas continuam nos identificando como referência para a instalação de antenas! Fico imensamente agradecido pela oportunidade e por todo o apoio, por nunca nos deixarem sozinhos. Contem sempre comigo, não importa qual seja o desafio!

José Luzardo “Cruz” | Supervisor da Equipe de Mutirões em Santa Maria | Cirandar

7 FINALIZAÇÃO

As ações de finalização versaram sobre o encerramento da operação e iniciativas que consolidam nosso compromisso socioambiental com as comunidades, o meio ambiente e todo o planeta.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

CAPTURA E ARMAZENAMENTO DE CARBONO

Para mitigar impactos negativos no ambiente natural, causados principalmente pela emissão de gases de efeito estufa, sobretudo pelo uso de veículos, transporte de materiais e viagens realizadas, foi realizada a doação e plantio de mudas de árvores nativas e frutíferas, para a captura, compensação e armazenamento de carbono. O escritório regional providenciou a aquisição, transporte e a doação das mudas, além de apoiar os mutirões de plantio das árvores nas comunidades e locais beneficiados. Em Santa Maria, foram plantadas 300 árvores (100 nativas e 200 frutíferas) para compensar e neutralizar a emissão de 47 toneladas de CO₂ lançadas na atmosfera, em decorrência de 38.000 km rodados durante a operação. As entidades beneficiadas foram o Quilombo da Palma, Aldeia Caingangue e Horto do Colégio Politécnico da UFSM.



DESCARTE RESPONSÁVEL DE EMBALAGENS

A principal geração de resíduos pela operação logística da SEJA DIGITAL na Regional foi causada pelo uso de embalagens de papelão, oriundos das caixas das antenas e dos conversores, e os paletes de madeira usados para transportar estes grandes volumes. No Centro de Distribuição de Logística, onde as cargas eram conferidas, examinadas e encaminhados para reutilização, o descarte correto e responsável de materiais avaliados como inservíveis foram encaminhados com os demais materiais descartados pelo operador logístico. Nos 12 PDRs, onde aconteceu a entrega dos kits aos beneficiários, os resíduos de papelão foram recolhidos por recicladores locais, com os demais materiais gerados pelos Correios em cada localidade, e destinados a descarte responsável local. Nos 9 municípios da região de desligamento foram distribuídos aproximadamente 30.000 kits gratuitos. Este montante gerou 2,75 toneladas de resíduos: 1,42 toneladas de papelão e 1,34 toneladas de madeira.



DEPOIMENTOS

“ Toda a ação humana, em maior ou menor escala, gera impactos no ambiente natural. A atitude de olhar para o futuro e promover a mitigação de danos causados pela emissão de gases de efeito estufa, promovendo a captura e armazenamento de carbono através do plantio de mudas nativas e frutíferas, aliada à decisão de apoiar comunidades tradicionais com a doação e plantio de 900 árvores, mostra o quanto a operação tratou de zelar, com qualidade, respeito e profundo compromisso, de todas as dimensões. De fato, a missão foi não deixar ninguém para trás. Nem mesmo o cuidado com o planeta

Beto Flach - Coordenador Regional da SEJA DIGITAL





Seja:Digital

EAD - Criada conforme determinação da ANATEL